

significativas em Itaituba e Novo Progresso, correspondendo a 11,4% e 12,1% do valor adicionado, respectivamente.

O quadro a seguir por sua vez expõe as cinco principais atividades dos municípios da região, também desconsiderando a atividade da Administração Pública. Para a RI Tapajós, em 2020, as principais atividades em termos de VA foram: o Comércio e Manutenção de Veículos, ondem destacam-se o seguimento de comércio atacadista de combustíveis, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo e máquinas e equipamentos. Em seguida, temos as Atividades Imobiliárias, as Indústrias Extrativas, que envolvem a extração de metais preciosos; a Produção e Distribuição de Eletricidade; e a Pecuária.

Principal Atividade na Composição do Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública, Região de Integração Tapajós, 2020.

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
RI Tapajós	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria extrativa	Produção e distribuição de eletricidade e água	Pecuária
Aveiro	Agricultura	Pecuária	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Construção civil
Itaituba	Comércio e manutenção de veículos	Indústria extrativa	Atividades imobiliárias	Transporte, armazenagem e correio	Construção civil
Jacareacanga	Produção e distribuição de eletricidade e água	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos
Novo Progresso	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Indústria de transformação	Agricultura
Rurópolis	Pecuária	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Indústria extrativa
Trairão	Agricultura	Pecuária	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Balança Comercial da Região de Integração Tapajós, Pará, 2022.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	334.136.038.220	100	272.610.686.946	100	61.525.351.274
Pará	21.515.318.367	100	2.739.424.145	100	18.775.894.224
RI Tapajós	147.505.186	0,70%	18.256.219	0,70%	129.248.967
Itaituba	144.909.147	0,70%	17.940.373	0,70%	126.968.774
Jacareacanga	-	0,00%	149.603	0,00%	-149.603
Novo Progresso	2.596.039	0,00%	127.294	0,00%	2.468.745
Rurópolis	-	0,00%	38.949	0,00%	-38.949

Fonte: Comexstat/MDIC, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2023.

A balança comercial da RI Tapajós no ano de 2022 foi superavitária em US\$ 129,2 milhões. Dentre os quatro municípios da região, dois apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Itaituba que obteve o maior saldo positivo (US\$ 144,9 milhões). Os dois municípios que auferiram resultados negativos na balança comercial foram: Jacareacanga e Rurópolis. O total exortado pela região foi US\$ 147,5 milhões e o município que mais exportou foi Itaituba (0,7%). As importações da região foram US\$ 18,2 milhões e o município que mais importou foi Itaituba (0,7%). Os principais produtos exportados pela região foram: **Soja** (Itaituba 100%); **Minérios de cobre** (Itaituba 100%); e **Ouro** (Itaituba 100%). E os principais produtos importados foram: **Trator de esteira** (Itaituba 100%); **Veículos automóbéis** (Itaituba 100%); e **Outras máquinas de terraplenagem** (Itaituba 100%).

Emprego

A Tapajós, registrou, em 2021, um estoque de 23.659 mil vínculos formais, o que representa 2% dos empregos formais do Pará. Na RI, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 13.036 (55,1%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 6.224 (26,3%), e da Indústria com 3.058 (12,9%).

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta RI, estão: Itaituba (64,48%), e Novo Progresso (15,9%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	48.728.871 (100,0%)	8.334.269 (17,1%)	2.150.249 (4,4%)	9.519.763 (19,5%)	27.195.647 (55,8%)	1.528.943 (3,1%)
Pará	1.167.171 (2,4%)	126.085 (10,8%)	72.239 (6,2%)	224.728 (19,3%)	690.928 (59,2%)	53.191 (4,6%)
RI Tapajós	23.659 (2,0%)	3.058 (12,9%)	676 (2,9%)	6.224 (26,3%)	13.036 (55,1%)	665 (2,8%)
Aveiro	743 (3,1%)	84 (11,3%)	- (0,0%)	7 (0,9%)	625 (84,1%)	27 (3,6%)
Itaituba	15.234 (64,4%)	2.254 (14,8%)	628 (4,1%)	4.056 (26,6%)	8.141 (53,4%)	155 (1,0%)
Jacareacanga	793 (3,4%)	61 (7,7%)	11 (1,4%)	118 (14,9%)	556 (70,1%)	47 (5,9%)
Novo Progresso	3.751 (15,9%)	424 (11,3%)	31 (0,8%)	1.490 (39,7%)	1.409 (37,6%)	397 (10,6%)
Rurópolis	2.248 (9,5%)	194 (8,6%)	2 (0,1%)	320 (14,2%)	1.710 (76,1%)	22 (1,0%)
Trairão	890 (3,8%)	41 (4,6%)	4 (0,4%)	233 (26,2%)	595 (66,9%)	17 (1,9%)

Fonte: MTE-RAIS, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Observando o emprego formal no gráfico abaixo, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Para registrou, no ano de 2021, o total de 20,6% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a RI Tapajós, apresentou o percentual menor que do Estado, com 16,8% dessa população no emprego formal.

A RI Tapajós teve o total de 23.659, onde 54,95% dos vínculos ocupados por homens e 45,05% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Infraestrutura

A Região possui a estrutura de seu modal rodoviário constituída por 1 via, totalizando 190 km formados por revestimento primário.

Estrutura do Modal rodoviário, Região de Integração Tapajós, 2022.

RODOVIA	TRECHO (NÚCLEO REGIONAL)	TOTAL (KM)	RI
TRANS-GARIMPEIRA	BR-163 (Morais de Almeida) • CREPORIZÃO	190,24	Tapajós

Fonte: SETRAN, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Quanto à estrutura do modal aeroportuário da Região de Integração Tapajós, registra-se a presença de 32 pistas de pouso, sendo 1 caracterizada como aeroporto (Itaituba) e as demais caracterizadas como aeródromos, totalizando 29 km de pistas sendo que, destas, 25 km constituem-se em equipamentos privados e 4 km em equipamentos públicos.

ICMS

O repasse de ICMS pelo estado do Pará passou de R\$ 2,7 bilhões para R\$ 3,9 bilhões entre 2018 e 2022, aumento de 43,9% em quatro anos. Dentre as doze Regiões de Integração do estado, onze apresentaram aumento no repasse do imposto com destaque para a RI Tapajós que cresceu 119,5%, maior aumento registrado entre as regiões. A região que sofreu redução no repasse do imposto foi o Lago de Tucuruí (-6,1%).

Os seis municípios da RI Tapajós apresentaram aumento no recebimento do ICMS entre 2018 e 2022, com destaque para o repasse do imposto ao município de Jacareacanga que cresceu 322%, maior aumento registrado entre os municípios da região. Em 2022, o município que obteve a maior parte do imposto repassado à região foi Itaituba com recebimento de R\$ 74,1 milhões ou 40,3% do recurso repassado à região.

Repasse de ICMS, Região de Integração Tapajós, 2018-2022.

Unidade Geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
RI Tapajós	83.824.162,88	103.924.341,60	135.721.109,47	163.404.322,36	183.980.162,01
Aveiro	5.273.705,61	5.706.828,01	6.685.929,86	7.456.666,40	8.485.767,79
Itaituba	36.360.812,37	43.552.108,48	51.789.268,56	58.123.742,92	74.128.058,83
Jacareacanga	11.935.228,49	22.526.952,66	40.335.513,70	51.803.104,73	50.368.454,65
Novo Progresso	16.653.807,19	18.021.562,13	22.018.486,64	29.528.876,75	33.384.567,98
Rurópolis	7.216.649,79	7.508.984,22	7.932.063,34	8.714.088,64	9.212.824,18
Trairão	6.383.959,43	6.607.906,11	6.959.847,37	7.777.842,90	8.400.488,58

Fonte: SEFA, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022. OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve uma manutenção do patamar, com 0% de variação, entre 2017 e 2021, na região de integração do Tapajós, apresentando a existência de 35 estabelecimentos deste tipo na região, em 2021. Os municípios de Itaituba e Novo Progresso apresentaram maior participação neste cenário, com 54,3% e 28,6%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2021.

Nº de Estabelecimentos de Hotéis e Similares, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	673	623	-7,4	-
RI Tapajós	35	35	0	100
Aveiro	0	0	-	0
Itaituba	18	19	5,6	54,3
Jacareacanga	5	5	0	14,3
Novo Progresso	10	10	0	28,6
Rurópolis	2	1	-50	2,9
Trairão	0	0	-	0

Fonte: RAIS, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Entre os anos de 2017 e 2021, houve um aumento de 10,1% no número de vínculos formais no setor de turismo na região de integração do Tapajós, registrando 657 vínculos no ano de 2021. Os municípios com maior participação, neste sentido, são Itaituba e Novo Progresso, com 72,3% e 14,8%, respectivamente, do quantitativo de vínculos.

Nº de Vínculos Formais Existentes no Setor do Turismo, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2017-2021.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	30.407	30.263	-0,5	-
RI Tapajós	597	657	10,1	100
Aveiro	0	0	-	0
Itaituba	422	475	12,6	72,3
Jacareacanga	73	63	-13,7	9,6
Novo Progresso	87	97	11,5	14,8
Rurópolis	12	16	33,3	2,4
Trairão	3	6	100	0,9

Fonte: RAIS, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

DINÂMICA SOCIAL

Educação

Na RI Tapajós, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), tem superado as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para